

Azulão planeja investir até R\$ 270 milhões em nova arena e CT

DIÁRIO DO GRANDE ABC

SEXTA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 2022

esportes

Azulão planeja investir até R\$ 270 milhões em nova arena e CT

Ideia é ter as duas estruturas em funcionamento até o fim de 2023; gestão procura investidores nacionais ou internacionais para viabilizar o projeto

DÉREK BITTENCOURT
derekbittencourt@dgabc.com.br

Quando a gestão de Manoel Sabino Neto assumiu o São Caetano, em maio de 2021, o empresário falava em pôr a casa em ordem, reestruturar o clube e pediu voto de confiança para que toda sua ambição fosse colocada em prática. Nos planos estavam incluídas a modernização do Estádio Anacleto Campanella e a construção de um centro de treinamento dentro do município. O Diário teve acesso aos projetos de ambas as estruturas, orçadas – juntas – em até R\$ 270 milhões, com prazos de entrega até o fim de 2023.

O novo e multiuso Anacleto Campanella (deverá manter o nome, mas o estádio vai ter *naming rights* comercializados) terá capacidade para 20 mil pessoas na arena (que passará a contar com gramado sintético), espaço de eventos com anfiteatro, restaurantes, bares, parque aquático (com piscina olímpica coberta) e edifício garagem – o projeto não prevê a manutenção do Ginásio Milton Feijão, mas a questão ainda pode ser discutida para permanência da estrutura. As obras têm previsão de custo de até R\$ 200 mil.

O centro de treinamento – o local ainda está em estudo – foi projetado com quatro campos, para atender tanto ao time profissional quanto às equipes de base. Ao lado, um prédio multiuso e quase todo envidraçado com nove andares mais heliporto. Os pavimentos terão espaços de evento, *coworking*, fisioterapia, quadra poliesportiva



GRANDIOSO. Centro de Treinamento contará com prédio multiuso

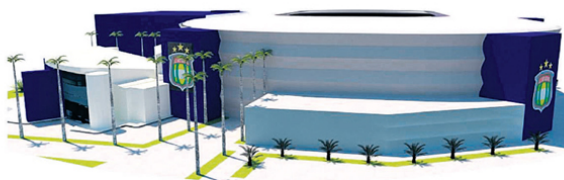
va e suítes (individuais e duplas) para atletas e comissão técnica (para moradia e/ou concentração). É possível acrescentar até mais seis andares para a construção de alojamentos para base e outros tipos de estrutura. Estas instalações estão orçadas entre R\$ 50 milhões e R\$ 70 milhões.

“Acreditamos que em um

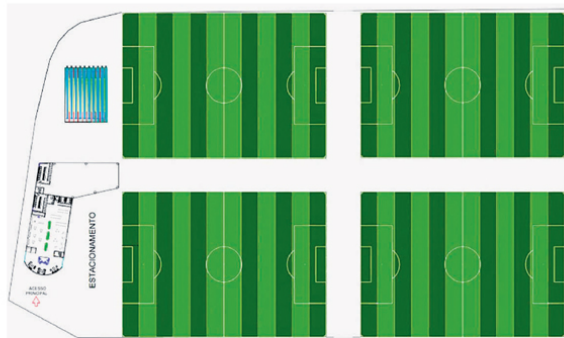
ano o estádio esteja pronto, começando no início de 2023, e o CT a gente acredita que possa fazer em oito meses, mas a ideia é tentar começar antes, em agosto (de 2022)”, explicou o COI da Fictor (empresa parceira do Azulão) e integrante da gestão do São Caetano Futebol, Philippe Rubini. “A Fictor vai administrar o projeto



MODERNA. Nova arena multiuso do São Caetano terá capacidade para 20 mil torcedores em jogos



AGILIDADE. Previsão da diretoria do Azulão é a de que o local seja construído no período de um ano



INTEGRAÇÃO. Ideia do CT é ter lado a lado trabalhos da equipe profissional e das categorias de base

e angariar esses valores com fundos de investimento nacionais e internacionais.” “(A arena será) Espaço que

não tem hoje no Grande ABC. Poderá receber shows do porte de qualquer outro grande estádio. Nossa ideia é que seja local

de entretenimento na região. É o primeiro passo para sermos o maior do Grande ABC”, projetou Manoel Sabino Neto.

Prefeitura enxerga ações com bons olhos

O Estádio Anacleto Campanella é municipal e o São Caetano tem a concessão de uso da praça esportiva. Em contrapartida, o Azulão faz a manutenção do espaço, mas a última grande reforma foi em 1964. Para transformá-lo numa arena, entretanto, será necessário um decreto municipal.

“Vamos ter de fazer uma lei para que ele tenha permissão de uso não só para fazer isso. Teremos de fazer uma permis-

são de uso por tempo determinado para que possa fazer esse investimento vultoso. Demanda também seguro, porque ninguém pode chegar lá, começar obra e não terminar. Não é algo tão simples, mas é questão de formalidade de lei”, afirmou o secretário de Esporte, Lazer e Juventude, Mauro Chekin. “A arena vai vir numa boa hora. Hoje o Anacleto está obsoleto, precisa de reformas”, continuou. “Esse modelo foi feito

quando a BM&F (Bovespa, antiga parceira que controlava a equipe de atletismo) estava aqui com a gente e construiu a pista indoor, então não é novidade para nós.”

O presidente Manoel Sabino Neto exaltou a importância do bom diálogo com a Prefeitura neste processo de reconstrução do Azulão. “Sem o poder público não teríamos nos aventurado a assumir. Quando chegamos tivemos conversa com o en-

tão prefeito Tite Campanella, mas procuramos também Aurichio, porque sabíamos que, de maneira justa, voltaria à Prefeitura. Falamos também com o secretário de Esporte. E todos nos agradeceram por acreditar e resgatar o nome do Azulão.”

De acordo com Philippe Rubini, um dos integrantes da gestão azulina, a concessão deverá ser de 40 anos. “É tempo completamente suficiente para todos terem retorno. Obviamente

a Prefeitura vai ter abertura para utilização quando necessário, até porque é um bem da cidade e a ideia é trazer melhorias para São Caetano. Portas abertas sempre à Prefeitura.”

CENTRO DE TREINAMENTO

Por ora, o local onde será construída a estrutura que abrigará treinos, concentrações e outras atividades do Azulão não está definido. Área no bairro Santa Paula seria alvo, mas não prosperou. “Estamos mapeando algumas áreas. Não queremos sair de São Caetano”, decretou o mandatário. **DB**

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Esportes Pagina: 6